

31

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

**A continuidade do cuidado e a covid-19
na Rede de Atenção à Saúde**

Data:

12 a 14
maio
2021

▶ Anais

Promoção



Patrocínio



Apoio



Organização

Coordenadoria
de Comunicação
do HCPA

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Carlos André Bulhões Mendes

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Ana Maria Müller de Magalhães

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Organização dos Anais

Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz, Renata Meirelles Leite, Thais Martins, Helga Geremias Gouveia.

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (31. : 2021 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 31. Semana de Enfermagem: a continuidade do cuidado e a Covid-19 na rede de atenção à saúde; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Organização dos Anais: Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz, Renata Meirelles Leite, Thais Martins, Helga Geremias Gouveia. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2021. E-book.

Evento realizado de 12 a 14 de maio de 2021.

ISBN: 978-65-5973-038-4.

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Echer, Isabel Cristina. IV Título.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: NALIN FERREIRA DA SILVEIRA CRB10/2186

avaliado coloração, característica e quantidade de urina. As orientações relacionadas aos cuidados pós procedimento no domicílio são realizadas pela enfermeira da sala de recuperação anestésica (SRPA). Os pacientes ao serem expostos ao procedimento referem medo diante do novo, porém apresentaram mais tranquilidade após a orientação feita pela enfermagem. Considerações finais: A equipe de enfermagem é peça fundamental nos processos de gerenciamento de recursos materiais, garantindo a eficácia da assistência de enfermagem na realização da LECO, visando contemplar todas as necessidades fisiológicas, psicossociais respeitando as individualidade e atentos às possíveis complicações pertinentes a recuperação, prestando uma assistência de qualidade durante a permanência dos pacientes do preparo à sala de recuperação anestésica.

Descritores: cuidados de enfermagem; litotripsia; cálculos urinários

Referências:

1. Alzahrani T, Ghiculete D, Kenneth T. Pace, and R. John D'A. Honey. Journal of Endourology; May 6, 2016. 30 (5) [homepage na internet] 2021 [acesso em 2021 Mai 23] Disponível em: <https://www.liebertpub.com/doi/10.1089/end.2015.0707#pane-pcw-references>
2. Herreros-de-Tejada A, Sola I, Calleja JL, Pastrana M, Chennat J, Carballido J et al . Successful extracorporeal shockwave lithotripsy in chronic calcified pancreatitis management. Rev. esp. enferm. dig. 2013 Oct; 105(9): 566-567. [homepage na internet]. 2021 [acesso em 2021 Mar 21] Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1130-01082013000900012&lng=en&nrm=iso&tlng=en
3. Castillo COA, Vidal MI, Campos PR, Sepúlveda ATF, Foneron VA, Feria FM. Cirugía percutánea de la litiasis renal en la era de la litotripsia extracorpórea: Experiencia en 301 pacientes. Rev Chil Cir 2010 Oct; 62(5): 497-501. [homepage na internet]. 2010 Oct [acesso em 2021 Mar 21] Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-40262010000500013&lng=en&nrm=iso&tlng=en

1040

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA ADULTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELA GUIMARÃES ANDRADE; ALLDREN SILVA DE SOUSA; EDISON ERNESTO FONSECA DE ARAGÃO; MORGANA PESCADOR DE CAMARGO; MARIA LUIZA PAZ MACHADO; MICHELLE DORNELLES SANTAREM

HCPA – Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é um hospital escola vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), logo, é uma Instituição que oportuniza aos alunos da área da saúde múltiplas possibilidades de atividades extracurriculares. O estágio não-obrigatório é uma dessas, ele é desenvolvido pelo estudante como atividade prática opcional, agregando diferentes experiências à carga horária regular e obrigatória da graduação. Desta forma, essa vivência acarreta um momento de aprendizagem único e fundamental, possibilitando aplicabilidade de conhecimentos adquiridos durante os semestres do curso de enfermagem, além de proporcionar experiências únicas, instigando-os muitas vezes a enfrentar diferentes desafios da vida profissional¹. Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas e a experiência vivenciada durante este estágio em um Serviço de Emergência Adulto. Método: Relato de experiência do estágio não-obrigatório administrativo-assistencial desenvolvido no serviço de enfermagem em emergência adulto, no período entre Fevereiro de 2020 a Março de 2021. Resultado: Por meio deste estágio, desenvolvi atividades administrativas e assistenciais. Dentro das atividades administrativas, pude reforçar minha prática de gestão, no dimensionamento de escalas de trabalho diárias de enfermeiros assistenciais, encaminhamento de documentos referentes à saúde do trabalhador em conjunto com o Serviço de Medicina Ocupacional (SMO), Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) e Grupo de Enfermagem (GENF). Além disso, realizei o gerenciamento de horas extras e saldo de banco de horas da equipe de enfermagem do Serviço. Assistencialmente, busquei desenvolver práticas inerentes à atuação profissional do Enfermeiro como: realização do processo de enfermagem, aplicação de escalas e acompanhamento no processo de transferências de pacientes. Procedimentos como sondagem vesical de alívio, demora, sondagem nasogástrica, nasoentérica, punção venosa, coleta de exames laboratoriais, realização de curativos, entre outros, foram realizados. Considerações finais: O estágio em serviços de emergência proporciona ao acadêmico de enfermagem uma oportunidade única e inovadora, visto que prepara o aluno para a

prática profissional em urgência e emergência de pacientes adultos e idosos, contribuindo de forma ímpar para a qualidade e segurança assistencial no atendimento inicial a pacientes em situações de risco de vida, nas mais diversas doenças agudas e crônicas. Além do mais, é capaz de preencher as lacunas do conhecimento teórico-prático entre o aluno e as disciplinas curriculares da graduação. Descritores: enfermagem; emergência; saúde do adulto

Referências:

1. Franklin TA, Vasconcelos CO, Eduardo PN. Contributions of the non-mandatory internship for nursing graduation in the midst of the new Coronavirus pandemic (COVID-10): Na experience report. Brazilian Journal of Development 2020 Set; 6(9):71297-71304.[homepage na internet] 2021 [acesso em 2021 Mai 23]; Disponível em: DOI:10.34117/bjdv6n9-538.

1067

REGISTROS DE ENFERMAGEM SOBRE DOR COMO 5° SINAL VITAL EM PACIENTE ADULTO: REVISÃO INTEGRATIVA

TÁBATA DE CAVATÁ SOUZA; DAIANE DA ROSA MONTEIRO; TATIANA DA SILVA OLIVEIRA; ALINE DOS SANTOS DUARTE; RAQUEL YURIKA TANAKA; ANA CRISTINA PRETTO BÃO
HCPA – Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Na atualidade, a dor é um critério obrigatório na avaliação assistencial por se tratar de sintoma prevalente no relato da maioria dos pacientes. A inclusão da dor como 5° sinal vital, com apropriado registro e consequente intervenção, assegura que todos os pacientes tenham acesso a medidas eficazes para o controle da mesma. Considerando a proximidade e o tempo que a equipe de enfermagem permanece com os pacientes, é necessário promover educação permanente direcionada a estes profissionais para que de fato ocorra a avaliação sistematizada da dor. **Objetivo:** Relatar os registros sobre dor como 5° sinal vital no cuidado do paciente adulto hospitalizado. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual se caracteriza por ser um método que prevê a análise de pesquisas, subsidiando a tomada de decisão e permitindo compreensão e o conhecimento de um determinado assunto. A busca por estes artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2010 e 2020; artigos com resumo e texto completo disponíveis nas bases de dados online e artigos escritos em inglês, português ou espanhol. Os critérios de exclusão foram estudos que abordassem temáticas relacionadas a pediatria ou extra hospitalar. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos para a análise e interpretação dos dados, cujas publicações evidenciam que a prática de registros de dor como 5° sinal vital deve ser mais enfatizada, visando um melhor atendimento que influenciará na saúde e qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** A presente pesquisa reflete a necessidade que sejam ministrados capacitações aos profissionais de enfermagem para estarem aptos ao manejo adequado da dor nos pacientes hospitalizados. Evidenciou-se, também, que a avaliação sistematizada da dor vai além do registro como 5° sinal vital, pois deve ser um processo dinâmico frente à pessoa com dor, fornecendo informações sobre a intensidade, localização e frequência, após instituir terapia analgésica e avaliar a eficácia da mesma. Registrar sistematicamente os aspectos sobre a dor torna mais evidente o controle do sintoma e melhora a qualidade assistencial e de satisfação do paciente.

Descritores: dor; sinais vitais; enfermagem